IPCA-15 bem abaixo do esperado

O IPCA-15 de julho subiu 0,06% (0,33% em julho de 2025) e acumula 4,52% em 12 meses. A deflação em alimentos foi forte, enquanto os preços dos serviços continuam a resistir.

Contribuições	jul-25	jul-26
Total	0,33	0,06
Aliment no domicílio	-0,06	-0,18
Administrados	0,14	0,10
Serviços	0,25	0,15
Industriais	0,02	-0,00

Fonte: Fecomércio Piauí

Os destaques de alta foram energia elétrica (administrado) epassagem aérea (volátil). De queda, a devolução de gasolina e quedas em alimentos,principalmente in natura (queda de 4,57%, ou 12 bps dos 18 bps da queda em alimentação no domicílio).

subitens altas	cont rib	variação
IPCA-15	0,06	0,06
Energia elétrica residenc	0,12	3,03
Passagem aérea	0,09	11, 7 0
Refeição	0,02	0,66
Perfume	0,02	1,74
Plano de saúde	0,02	0,42

subitens quedas	cont rib	variação
IPCA-15	0,06	0,06
Tomate	-0,07	-19,95
Gasolina	-0,03	-0,68
Batata-inglesa	-0,03	-10,03
Café moído	-0,02	-3,13
Etanol	-0,02	-2,50

Fonte: Fecomércio Piauí

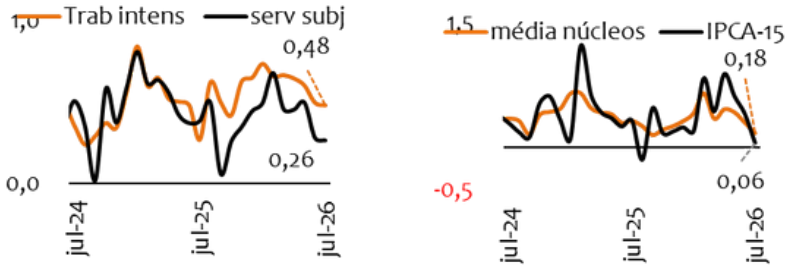
As maiores altas em serviços subjacentes são as mesmas no mês e em 12 meses (aproximado). Parece difícil grande mudança nesse quadro. Apenas uma situação econômica muito ruim pode alterar a demanda por tais serviços.

Maiores Contribuições	jul/26
Refeição	0,02
Aluguel residencial	0,011
Cabeleireiro e barbeiro	0,008
Condomínio	0,006
Lanche	0,0058

serviços subjacentes total yoy	jul/26
maiores contribuições	1,30
Refeição	0,21
Aluguel residencial	0,18
Lanche	0,16
Cabeleireiro e barbeiro	0,09
Condomínio	0,08

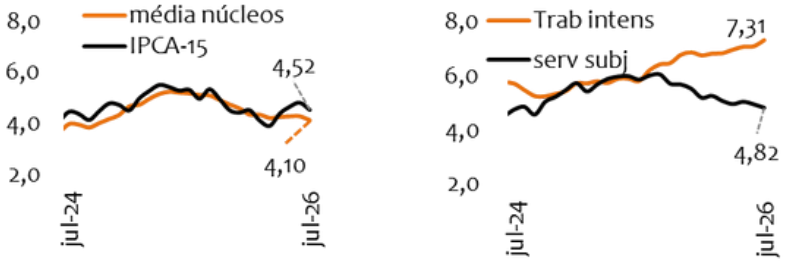
Fonte: Fecomércio Piauí

Os núcleos por exclusão, com valores altos(20 a 25 pontos), mostram o peso de alimentação e da gasolina no IPCA-15, confirmado pelos demais núcleos (9 a 12 pontos). Mas a consolidação da média



Fonte: Fecomércio Piauí

Já a aceleração da inflação de serviços intensivos em trabalho em 12 mesesé a má notícia, apesar da desaceleração geral no mês e em 12 meses, no caso dos subjacentes.



Fonte: Fecomércio Piauí

Os preços dos serviços tiveram alta de 0,41% contra 0,70% em 2025, explicando 15 pontos da alta de 6 pontos do índice cheio. E passagem aérea, sozinha, explicou 9 pontos da modesta alta do índice.

O IPCA-15 vai na direção da leitura do Copom sobre efeitos desinflacionários da política monetária fortemente contracionista por período prolongado. Mesmo o peso da defla- ção de alimentos (sazonal) é compensado pela forte alta em passagem aérea (volátil).

A próxima reunião do Copom, dia 5 de agosto, deve ocorrer antes da divulgação do IPCA de julho, mas sua prévia ajuda. Nova queda da Selic, em linha com a Focus e os juros de mercado, continua sendo o mais provável.

Analista de Estudos Econômico da Fecomércio Piauí - Gabriel Souza